

estudos em **JORNALISMO** e mídia

Ano V N° 2  
2º Semestre de 2008

*Revista Acadêmica Semestral*  
*Programa de Pós-Graduação em Jornalismo*  
*Universidade Federal de Santa Catarina*

Florianópolis, Brasil

# Universidade Federal de Santa Catarina

REITOR

Alvaro Toubes Prata

VICE-REITOR

Carlos Alberto Justo da Silva

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Débora Peres Menezes

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

José Roberto Basto O'Shea

## Centro de Comunicação e Expressão

DIRETORA

Viviane Heberle

## Departamento de Jornalismo

CHEFE

Tattiana Teixeira

## Programa de Pós-Graduação em Jornalismo e Mídia

COORDENADOR

Eduardo Meditsch

Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano V , nº 2, 2º semestre de 2008

Semestral

Revista Acadêmica Semestral - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina

1ª edição

ISSN 0000-0000

1. Jornalismo 2. Mídia I.Título

### Correspondência, Pedidos e Assinaturas:

## Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis - SC - Brasil

Fone 55 (48) 3721-9898 email: [posjor@cce.ufsc.br](mailto:posjor@cce.ufsc.br)

[www.posjor.ufsc.br](http://www.posjor.ufsc.br)

# estudos em **JORNALISMO** e mídia

Editora  
Daisi I. Vogel

Editoração  
Laura Toledo Daudén  
Carlos Henrique dos Santos

Revisão  
Daisi Vogel  
Francisco Karam

Tradução espanhol – português  
Laura Toledo Daudén  
José Daudén Martinez

Tradução português – inglês  
Bárbara Arisi  
Felipe Santana

## Conselho Editorial

### **Alfredo Vizeu**

Universidade Federal de Pernambuco

### **Christa Berger**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

### **Dóris Fagundes Haussen**

PUC do Rio Grande do Sul

### **Eduardo Meditsch**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Elias Machado Gonçalves**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Fermín Galindo**

Universidade de Santiago de Compostela

### **Francisco José Karam**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Gislene Silva**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Heloiza Herscovitz**

California State University Long Beach

### **Hélio Ademar Schuch**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Jorge Pedro Sousa**

Universidade Fernando Pessoa

### **José Marques de Melo**

Universidade Metodista de São Paulo

### **Josenildo Luiz Guerra**

Universidade Federal de Sergipe

### **José Salomão David Amorim**

Universidade Católica de Brasília

### **Márcia Benetti Machado**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Marcos Palácios**

Universidade Federal da Bahia

### **Mário Mesquita**

Universidade Lusófona

### **Manuel Pinto**

Universidade do Minho

### **Nelson Traquina**

Universidade Nova de Lisboa

### **Nilda Jacks**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Nilson Lage**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Orlando Tambosi**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Raul Reis**

California State University Long Beach

### **Rosana de Lima Soares**

Universidade de São Paulo

### **Sônia Virgínia Moreira**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Victor Gentilli**

Universidade Federal do Espírito Santo

### **Zélia Leal Adghirni**

Universidade de Brasília

## Pareceristas ad hoc

### **Ana Carolina Escosteguy**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

### **Ana Paula Goulart Ribeiro**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Aglair Bernardo**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Beatriz Becker**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Elton Antunes**

Universidade Federal de Minas Gerais

### **Fernando Vugman**

Universidade do Sul de Santa Catarina

### **Flávio Porcello**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Jorge Kanehide Ijuim**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Maria José Baldessar**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Lucy Carlinda da Rocha de**

### **Niemeyer**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Paulo Bernardo Ferreira Vaz**

Universidade Federal de Minas Gerais

### **Raquel Ritter Longhi**

Universidade Federal de Santa Catarina

### **Rogério Christofolletti**

Universidade do Vale do Itajaí

### **Ronaldo Henn**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

### **Sérgio Luiz Gadini**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

### **Tânia Regina de Luca**

Universidade Estadual Paulista / Assis

### **Virgínia Pradelina Fonseca**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Revista Acadêmica  
Semestral do  
Programa de  
Pós-Graduação em  
Jornalismo

Universidade Federal de  
Santa Catarina  
- Brasil -



# Apresentação

A época do surgimento da imprensa periódica no Brasil, na primeira década do século XIX, é o tema nuclear desta edição, que completa o quinto volume da **Estudos em Jornalismo e Mídia**. É uma pauta, sem dúvida, comemorativa, quando da passagem de 200 anos desde que começou a circular o *Correio Braziliense*, em junho de 1808, e a *Gazeta do Rio de Janeiro*, em setembro do mesmo ano. O ano de 1808, aliás, foi largamente lembrado na cena cultural recente, por ser a data da transferência da Corte portuguesa ao Rio. Para a história da imprensa, em particular, essa transferência é significativa por ocasionar a implantação da Imprensa Régia no país. Como primeira editora a operar em território brasileiro, a partir dela iniciou-se uma firme atividade tipográfica local.

O intuito comemorativo, porém, não se reduz a si mesmo. A reflexão renovada sobre os primeiros periódicos, suas características, seus principais protagonistas e, ainda, sobre as condições culturais, sociais e políticas que vigoravam naquele período, também permite redefinir algumas posições interpretativas. As relações de semelhança ou diferença entre o *Correio* e a *Gazeta* são colocadas sob nova perspectiva, a atuação de Hipólito da Costa, redator do *Correio*, é considerada a partir de novos realces, e o próprio modo de estabelecer leituras sobre o que seria a gênese do periodismo brasileiro é colocado em crise. Isso ocorre na medida em que um conjunto de sete pesquisadores, nem sempre teoricamente aliados, mas envolvidos todos no estudo da imprensa brasileira em seu devir histórico, apresentam aqui uma parcela de seu trabalho.

Antonio Hohlfeldt abre a série temática com uma análise comparativa entre o *Correio* e a *Gazeta*, buscando as repercussões e influências provocadas por cada uma das publicações. Os três artigos seguintes centram sua atenção no *Correio Braziliense* e em Hipólito da Costa. Lavina Ribeiro retoma seus estudos anteriores para apontar como o *Correio* difundiu os princípios de formação da esfera pública brasileira, de inspiração iluminista e liberal. Luís Munaro investiga as principais noções políticas presentes nos quatro primeiros volumes do *Correio*, entre 1808 e 1810. Paulo Roberto de Almeida relê as anotações e observações de Hipólito em seu *Diário de Viagem* como uma grande reportagem, e aponta seu caráter de ensaio sociológico *avant la lettre*.

De Portugal, Jorge Pedro de Sousa ingressa na edição com a apresentação de uma teoria crítica do jornalismo encontrada nos textos de José Agostinho de Macedo, no terceiro decênio do século XIX. Macedo, polemista português, terá identificado alguns dos problemas que levariam o jornalismo panfletário artesanal a ser substituído pelo jornalismo informativo industrial ainda no decorrer daquele século – é o que nos diz Jorge Pedro. Enquanto isso, do Brasil, Álvaro Lorangeira se detém na trajetória da *Gazeta do Rio de Janeiro*, verificando, inclusive, sua reformulação e readequação editorial aos novos tempos e processos históricos.

Fechando a série temática, também Marialva Barbosa analisa a *Gazeta*, para reconstruir os sistemas de comunicação no Rio de Janeiro nos idos de 1800. Antes, porém, ela propõe uma crítica a alguns pressupostos dominantes nos estudos históricos sobre jornalismo no Brasil, na maioria das vezes governados, a seu ver, pela idéia de gênese. Tais interpretações, nos diz Marialva, consideram a história como um lugar em que o passado emerge integralmente, e procuram as razões e causas dos processos históricos numa ótica que privilegia a interpretação do passado pelos valores do presente. Seu estudo propõe outra perspectiva.

A série dos Temas Livres agrupa dez artigos. Inicia com Mariano Ure, que pergunta sobre o lugar do jornalismo nas sociedades complexas e plurais. Ele defende que será necessá-

rio abandonar a tradição da imparcialidade, para se obter um jornalismo que difunda o valor da paz intra e intercomunitária. Em seguida, Virgínia Fonseca e Adriana Santana discutem, respectivamente, a identidade e auto-imagem do jornalista contemporâneo. Virgínia reflete sobre como o aprofundamento da lógica flexível da etapa atual do capitalismo, e a aplicação das novas tecnologias de comunicação e informação, agem sobre a identidade dos jornalistas que atuam em grandes organizações de mídia. Adriana promove uma análise acerca das auto-representações existentes no interior do campo jornalístico em relação ao fazer profissional. Ainda no cenário da experiência do jornalismo contemporâneo, Mônica Celestino discute o jornalismo cívico e os jornais de rua.

O artigo de Felipe Pontes retoma o tema da história do jornalismo em sua problemática teórica, dialogando, assim, com os textos do núcleo temático, notadamente com o de Marialva Barbosa. Ele discute a formação de um campo autônomo de saber do Jornalismo, conjugado ao desenvolvimento conceitual e teórico da História, para compreender as dificuldades e potencialidades de uma História do Jornalismo. Também Glauco Cortez ingressa nesse debate, porém com uma análise que recua para um momento ainda anterior ao do estabelecimento do periodismo no Brasil: verifica como os cafés definem, na Europa dos séculos XVII e XVIII, uma transformação radical do espaço da mediação social.

Há, depois, uma aproximação temática tangencial entre os artigos de Antonio de Freitas e de Mônica Marques, que se voltam a questões relacionadas à educação. Antonio se detém em dois jornais de Portugal, *Expresso* e *Público*, para discutir os conflitos existentes, atualmente, nos campos da Mídia e da Educação naquele país. Mônica examina os problemas que afetam as emissoras de TV brasileiras de caráter educativo e cultural, tanto na conquista de um público mais amplo, quanto na qualidade do que é transmitido.

Por fim, dois artigos discutem o ciberjornalismo e a produção colaborativa na web. Raquel de Oliveira nos traz um levantamento de casos de implantação de jornais on-line: os espanhóis *El Pais.com* e *La Vanguardia.es*, e os brasileiros *FolhaOnline* e *OGlobo.com*. Carlos Castilho e Tarcisio Vanzin encerram a série com um estudo sobre o erro informativo. Eles exploram algumas possibilidades de usar a taxionomia de erros humanos proposta no modelo GEMS, de James Reason, e na teoria da Relevância, de Dan Sperber e Deirdre Wilson, na atividade jornalística, especialmente nos ambientes on-line colaborativos.

Oportunamente, Mauro Silveira fecha esta edição com uma alentada resenha de *História da Imprensa no Brasil*. O livro, organizado por Ana Luiza Martins e Tânia Regina de Luca, constitui o mais recente esforço de elaborar “uma história sistemática e abrangente do fazer jornalístico no Brasil”, como o definiram as duas co-autoras. Com essa resenha, a leitura do conjunto da revista se torna potencialmente circular: a reflexão histórica, a suspeição da teoria e os desafios contemporâneos se entretecem ininterruptamente.

Resta dizer que esta edição sobre o *Correio Braziliense* e seu tempo marca a migração da revista **Estudos em Jornalismo e Mídia** exclusivamente para o formato digital, disponível on-line. Desde 2004, a revista era impressa e seus conteúdos podiam ser acessados em formato PDF no site do Mestrado em Jornalismo da UFSC. Esse acesso é mantido, porém agora a revista possui sua própria página na web, em que se preservou sua identidade visual. Está igualmente disponível no Portal de Periódicos da UFSC, no endereço <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo>.

**NÚCLEO TEMÁTICO: CORREIO BRAZILIENSE E SEU TEMPO**

<b>Correio e Gazeta: comparações e influências.....</b>	<b>11</b>
Antonio Hohlfeldt	
<b>Hipólito da Costa e seu tempo.....</b>	<b>27</b>
Lavina Madeira Ribeiro	
<b>Mr. Da Costa contra a facção gálica no Brasil.....</b>	<b>41</b>
Luís Francisco Munaro	
<b>Hipólito antes do Correio: um repórter autodidata.....</b>	<b>57</b>
Paulo Roberto de Almeida	
<b>Liberdade de imprensa em Portugal: José Agostinho de Macedo.....</b>	<b>69</b>
Jorge Pedro Sousa	
<b>Princípio, meio e fim da cordata Gazeta.....</b>	<b>81</b>
Álvaro Nunes Laranjeira	
<b>Reflexões sobre a imprensa no Brasil de 1808.....</b>	<b>91</b>
Marialva Carlos Barbosa	

**TEMAS LIVRES**

<b>A função pública do jornalista: da imparcialidade à coesão social.....</b>	<b>113</b>
Mariano Ure	
<b>Questões sobre a identidade do jornalista contemporâneo.....</b>	<b>129</b>
Virginia Pradelina da Silveira Fonseca	
<b>As representações sociais e a auto-imagem do jornalista.....</b>	<b>141</b>
Adriana Santana	
<b>Alvorecer da imprensa de rua e sobre a rua no Brasil.....</b>	<b>153</b>
Mônica Celestino	
<b>Do Jornalismo e da História à História do Jornalismo.....</b>	<b>167</b>
Felipe Pontes	
<b>Os cafés como espaços de comunicação.....</b>	<b>187</b>
Glauco Rodrigues Cortez	
<b>Mídia e educação em Portugal: campos em confronto.....</b>	<b>197</b>
Antonio Francisco Ribeiro de Freitas	
<b>Barreiras às TVs educativas e culturais no Brasil.....</b>	<b>203</b>
Mônica Bernardo Schettini Marques	
<b>Estudo de casos das redações de ciberjornais de Espanha e Brasil.....</b>	<b>211</b>
Raquel Gomes de Oliveira	
<b>O erro informativo e a produção colaborativa na web.....</b>	<b>225</b>
Carlos Albano Volkmer de Castilho e Tarcisio Vanzin	

**RESENHAS**

<b>Uma história ainda fragmentada.....</b>	<b>241</b>
<i>História da Imprensa no Brasil</i> , de Ana Luiza Martins e Tania Regina de Luca	
Por Mauro César Silveira	

**THEME CORE: CORREIO BRAZILIENSE AND ITS TIME**

<b>Correio and Gazeta: comparisons and influences.....</b>	<b>11</b>
Antonio Hohlfeldt (PUC-RS)	
<b>Hipólito da Costa and his time.....</b>	<b>27</b>
Lavina Madeira Ribeiro (UnB)	
<b>Mr. Da Costa against the Galic faction in Brazil.....</b>	<b>41</b>
Luís Francisco Munaro (UFSC)	
<b>Hipólito before the Correio: a self taught reporter.....</b>	<b>57</b>
Paulo Roberto de Almeida (Uniceub - PUC-RJ)	
<b>Freedom of press in Portugal: José Agostinho de Macedo.....</b>	<b>69</b>
Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa, Portugal)	
<b>Birth, raise and fall of Gazeta.....</b>	<b>81</b>
Álvaro Nunes Laranjeira (Universidade Tuiuti do Paraná)	
<b>Reflexions upon the 1808 Brazilian press.....</b>	<b>91</b>
Marialva Carlos Barbosa (UFF)	

**FREE SUBJECTS**

<b>Public role of journalist: from impartiality to social cohesion.....</b>	<b>113</b>
Mariano Ure (Universidade Católica Argentina)	
<b>Questions on the contemporary identity of journalists.....</b>	<b>129</b>
Virginia Pradelina da Silveira Fonseca (UFRGS - FGV)	
<b>Social representations and the journalist's self image.....</b>	<b>141</b>
Adriana Santana (UFPE)	
<b>The rise of street press and the street life in Brazil.....</b>	<b>153</b>
Mônica Celestino (FSBA - UFBA)	
<b>From Journalism and History to History of Journalism.....</b>	<b>167</b>
Felipe Pontes (UFSC)	
<b>Coffee houses as spaces of communication.....</b>	<b>187</b>
Glauco Rodrigues Cortez (PUC - Campinas)	
<b>Media and education in Portugal: confronting fields.....</b>	<b>197</b>
Antonio Francisco Ribeiro de Freitas (UFAL)	
<b>Barriers to educational and cultural TV in Brazil.....</b>	<b>203</b>
Mônica Bernardo Schettini Marques (Uniesp)	
<b>Cyber papers case studies in Spain and in Brazil.....</b>	<b>211</b>
Raquel Gomes de Oliveira (Universidade Autônoma de Barcelona)	
<b>Informative error and collaborative production in the web.....</b>	<b>225</b>
Carlos Albano Volkmer de Castilho e Tarcisio Vanzin (UFSC)	

**REVIEW**

<b>A history that is still fragmented.....</b>	<b>241</b>
Ana Luiza Martins and Tania Regina de Luca's <i>História da Imprensa no Brasil</i> By Mauro César Silveira	